Por que Papai Noel não me visita?

Joaninha era uma menina doce e meiga que vivia com seus pais e mais seis irmãos em uma pequenina casa nos arredores da cidade. Eram muito pobres, seu pai fazia bicos e sua mãe lavava roupa de ganho, para algumas senhoras ricas que moravam do outro lado da cidade.

Sua mãe atravessava a cidade a pé para entregar a trouxa de roupa.

Um dia que sua mãe se arrumava para sair, Joaninha pediu para ir também. Sua mãe disse que a caminhada era longa e que iria cansar as batatas das pernas. Mesmo assim ela queria ir.

Saíram cedo, com passos apressados, sua mãe caminhava sempre à frente e Joaninha corria para alcançá-la.
Chegaram até a casa e foram recebidas pela governanta que as levou até a cozinha.
Esperando para receber o dinheiro, sua mãe conversava distraída com a moça, e não percebeu que a filha olhava com olhos sorridentes para alguma coisa do outro lado, na sala.

Uma menina bem vestida, estava sentada brincando com as bonecas e acenava para ela, que timidamente sorria de volta. A menina chamou e ela foi até lá. Como aquela casa era enorme, linda, cheia de coisas.

A menina sentada estava rodeada de bonecas de todos os tipos, tamanhos, nacionalidades. Cores não faltavam nos vestidos ricamente ornados. Joaninha nunca tinha visto bonecas tão lindas, dava até mesmo medo de pegar.

Timidamente e com o maior cuidado pegou uma boneca nos braços. A menina sentada exclamou:

- Esta é nova! Papai Noel trouxe pra mim no natal.
Uma lágrima surgiu nos olhos de Joaninha, e uma pergunta pairou em sua cabeça, fazendo-a falar em voz alta:
-Papai Noel nunca levou nada em minha casa. Acho que ele nem sabe onde eu moro. Por que Papai Noel não me visita?

A mãe de Joaninha envergonhada ia brigar com a filha, quando a mãe da menina lhe interrompeu dizendo:
- Deixa, coma um pedaço de bolo enquanto espera elas brincarem um pouco. É a primeira vez desde que começou a falar que minha filha se comunica com alguém. Veja, estão brincando e conversando. Sua filha operou um milagre na minha, permita que elas brinquem um pouco mais.

E assim, durante um tempo, sempre que sua mãe ia a casa da patroa levar a roupa, Joaninha ia junto.
E o tempo passou.
Era noite de natal, estava um pouco frio, na casa de Joaninha havia somente uma refeição simples como a de todos os dias, para aquela família Papai Noel não conhecia o endereço, ou não?

Estavam à mesa, tomando a sopa rala com os legumes que a mãe tinha conseguido comprar com o dinheiro da roupa que havia lavado, quando barulho de carros e pessoas foram ouvidos do lado de fora.
O pai de Joaninha foi abrir a porta e ouviu alguém perguntando:

- É aqui que mora a menina Joaninha? Hô!Hô!Hô! Aquela que disse que eu não sabia o endereço? Hô! Hô! Hô!

Sorridente, Joaninha viu a família da sua nova amiguinha, saindo dos carros luxuosos. Cada um trazia um pacote nas mãos e rapidamente organizaram uma enorme festa.

Presentes, bebida e comida farta como aquela família humilde jamais tinha tido.
O que essa família não sabia é que elas tinham uma riqueza que era o amor, a humildade e a união.

Durante o tempo das idas à casa da patroa de sua mãe, Joaninha mostrara àquela senhora uma amizade e uma dedicação à sua filha que ela nunca vira. Cuidava dela como se fosse uma daquelas bonecas, com carinho e desvelo imensos.

Como sua filha melhorara com esse contato. Já conseguia sorrir, falar e seus olhos brilhavam quando se referia à amiguinha.

Foi ela quem pedira de presente de Natal a festa na casa de Joaninha.

Inclusive, como tinha muita coisa, que cada parente comprasse um presente para os familiares de Joaninha. E assim foi feito.

E foi assim, que Joaninha e sua família descobriram que Papai Noel está sempre visitando a casa de quem abre o coração para o amor. Independente da classe social, esse é o endereço.

HÔ! HÔ! HÔ!

Feliz Natal!